



Notícias do Jardim

Brincar · Imaginar · Descobrir · Aprender

Editorial



O inverno trouxe consigo os rigores da natureza, a intensidade da chuva e a força das ventanias, o frio, a escuridão e o silêncio das noites tardias.

Muitas folhas caíram, muitas aves migraram...
Uma ausência de vida, numa aparente verdade...
e a terra pode, enfim, revelar-se na sua essencialidade.

A terra recolhe-se e, serena, abriga a chama da vida.
É agora totalmente terra, vive plena no seu interior,
na profundidade das raízes, guarda a luz e o calor.

No inverno, em recolhimento,
A terra encontra-se a si mesma e espera,
numa imensa e lenta contração
do Ser.
Silenciosa, numa longa gestação,
prepara a primavera,

o renascer,
um novo tempo de expansão.

No inverno, a terra e a natureza
mostram-nos o caminho.
Convidam o ser humano a pensar
a refletir,
a contemplar o que não consegue ver,
a escutar, o que só pode pressentir.
Convidam a valorizar a vida,
o Ser e o calor da luz interior.

A terra e a natureza, e através dela também o céu,
convidam o ser humano a valorizar o Eu e a
interioridade,
colocando-se ao serviço do mundo e da
humanidade.

Irene Franco

Celebrações na nossa escola

Advento

O Advento é um tempo de espera e preparação para o Natal, marcado pelo recolhimento, pela esperança e pela valorização da luz interior. É um período que convida à calma, à reflexão e à vivência de gestos simples.

Esta bonita celebração inicia-se com a Espiral do Advento, um momento profundamente simbólico e vivido com grande serenidade. As crianças percorrem, uma a uma, o caminho em direção ao centro da espiral, levando consigo uma vela que acendem e vão colocando ao longo do percurso. Este

gesto simples representa a luz interior de cada um, que vai iluminando o espaço comum.

Ao longo das semanas que antecedem o Natal, vivem-se momentos de partilha, cantam-se canções e escutam-se histórias cheias de significado. Num ambiente acolhedor e harmonioso, valoriza-se o ritmo, como um convite para que mantenhamos acesa a fagulha divina que vive em cada um de nós, tornando esta celebração uma experiência verdadeiramente especial e significativa.

Alexandra Gonçalves



Festa de Natal

No dia 12 de dezembro, as famílias da nossa escola reuniram-se para celebrar a Festa de Natal, num ambiente de beleza, alegria e partilha.

Mais do que apresentações, esta celebração procurou honrar o verdadeiro espírito desta época do ano: o encontro, a união, a gratidão e a luz que cada ser humano pode levar ao mundo. Através da música, do movimento e da vivência artística conjunta, as

crianças puderam experienciar valores como a escuta, o cuidado pelo outro, a dedicação e a alegria de oferecer algo de si à comunidade.

Foi uma tarde vivida com encanto e simplicidade, onde a arte se tornou ponte entre a escola, as famílias e o coração de cada criança.

Helena Monteiro



Celebração do Dia de Reis

No dia 10 de janeiro realizou-se mais um encontro gastronómico e social da HARPA — o tradicional Jantar de Reis — proporcionando momentos de alegre convívio, proximidade e partilha entre famílias, crianças e amigos da escola.

Ao longo da celebração, tivemos a alegria de receber o grupo de marionetistas *Ao Som da Harpa*, que apresentou, de forma delicada e encantadora, o conto “A Menina da Lanterna”. Contámos também com o já habitual Bazar da HARPA, a Feira dos Minerais e, como manda a tradição, realizou-se o sorteio do Cabaz de Reis.

Nesta época do ano celebramos a chegada dos Reis Magos ao encontro do menino Jesus, levando consigo os presentes simbólicos do ouro, do incenso e da mirra. Com as crianças, vivemos

este tempo através de histórias, canções, melodias tocadas nas flautas e da preparação cuidada das salas, criando uma atmosfera de beleza, harmonia e alegria partilhada.

Na agricultura biodinâmica é também dinamizado o chamado Preparado dos Reis, constituído precisamente por ouro, incenso e mirra. Este ano voltámos a realizar este gesto simbólico de gratidão pelo trabalho dos seres elementais, fortalecendo a ligação entre as forças cósmicas e as forças vitais da Terra.

Esta atividade biodinâmica foi acompanhada pelo nosso amigo José Amorim e contou com a participação de toda a escola, assim como da presença de alguns pais que se juntaram a este especial momento de inverno.

Helena Monteiro



Carnaval

Na nossa escola assinalamos o Carnaval como mais uma vivência que celebra a alegria e que enriquece o percurso educativo das crianças, promovendo o sentido de comunidade. Em cada ano letivo, as atividades são ajustadas a um fio narrativo que orienta as aprendizagens e vivências, tornando cada momento ainda mais envolvente.

Vestidos de acordo com o tema do seu ano, cada criança preparou em família o seu fato, usando a criatividade e a imaginação. Assim, de forma única e original, cada uma das crianças viveu um dia muito divertido e especial, que terminou com um divertido e muito animado baile carnavalesco.

Estes momentos festivos valorizam a simplicidade, a arte e a convivência. Foi uma experiência muito divertida e enriquecedora, vivida com alegria por todos os alunos.

Alexandra Gonçalves



CANDELÁRIA

Já repararam como a luz muda ao longo do ano? A Candelária é uma época do ano celebrada há séculos, de variadíssimas formas e em muitos lugares do mundo. Antigamente, as comunidades viviam em profunda sintonia com a natureza, com o movimento do Sol e das estrelas. Celebravam-se os solstícios (o dia mais longo no verão e o mais curto no inverno) e os equinócios, que marcam o início da primavera e do outono, quando o dia e a noite têm a mesma duração. Entre cada equinócio e solstício, celebravam-se outros momentos mágicos como, por exemplo, o dia da Candelária, simbolizando a celebração da mudança de luz, do fogo e da fertilidade. Com as crianças, podemos despertar o espírito desta época fazendo ou decorando velas, contando histórias relacionadas com o fim do inverno, guardando as decorações de inverno e trazendo os primeiros elementos da primavera, fazendo uma fogueira para queimar remanescentes do inverno, plantando sementes ou criando arte com estas, pois são um símbolo de fertilidade e esperança.

A Candelária recorda-nos que os dias sombrios e frios estão a chegar ao fim. É a promessa de que a luz está a caminho e que a terra se prepara para despertar de novo. Na próxima vez que sentirmos o dia a crescer, lembremo-nos: estamos a observar um espetáculo que a humanidade aplaude há milhares de anos.

Ana Sofia Soares



1ª Exposição Pedagógica do ano letivo

No dia 16 de dezembro realizámos uma Exposição Pedagógica onde foram expostos os mais diversos tipos de trabalhos desenvolvidos, pelos nossos alunos, do 1.º aos 6.º anos, ao longo do 1.º período. Foi, sem dúvida, muito enriquecedor e gratificante partilhar com toda a comunidade escolar o empenho, a criatividade e o percurso de aprendizagem dos nossos alunos. Tratou-se de uma exposição muito rica e significativa, onde foi possível testemunhar a progressão das aprendizagens ao longo do currículo Waldorf, valorizando o desenvolvimento gradual e integrado da criança em cada fase do seu percurso escolar.

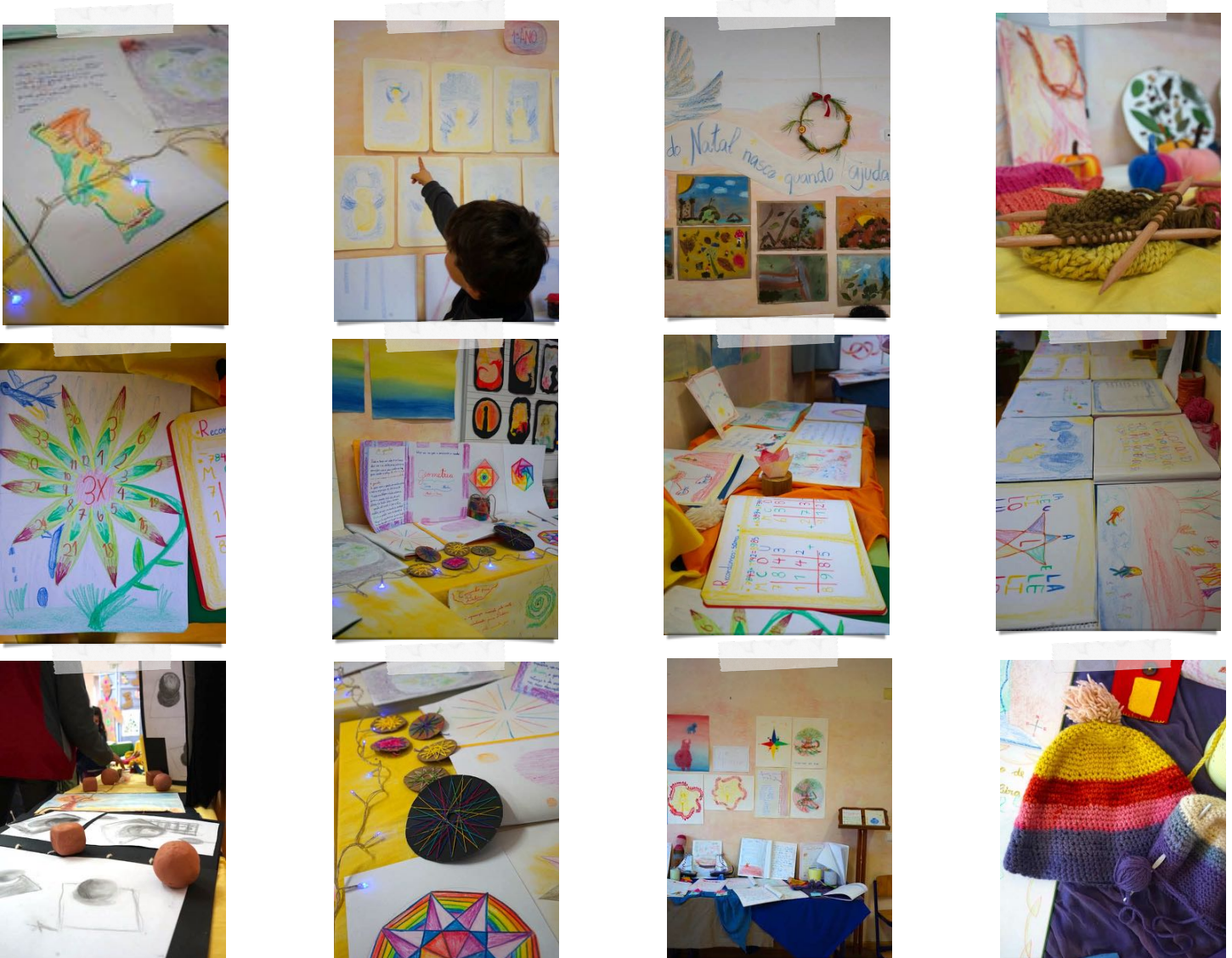
A exposição permitiu observar não apenas os resultados finais, mas também todo o percurso de construção das aprendizagens ao longo dos diferentes anos letivos, com especial destaque para a

componente artística, tão central na pedagogia Waldorf.

As professoras estiveram presentes, esclarecendo dúvidas e respondendo às questões dos pais, valorizando este momento de partilha e aproximação entre escola e família. Mais do que uma mostra de trabalhos, esta exposição evidenciou o caminho percorrido pelos alunos, sublinhando a importância de um percurso de aprendizagens que respeitem o desenvolvimento integral de cada criança.

A exposição dos trabalhos do 1º e 2º ciclo foi um gesto de partilha. Um convite a ver com o coração o caminho percorrido por cada criança.

Alexandra Gonçalves



Campanha de angariação

Alunos do 2.º Ciclo mobilizaram comunidade escolar para apoiar as vítimas da Tempestade Kristin

Numa iniciativa dinamizada com entusiasmo pelos alunos do 2.º ciclo, decorreu no início de fevereiro, a campanha de recolha de bens essenciais destinada às famílias afetadas pela devastadora tempestade Kristin que, no final de janeiro, causou graves prejuízos em várias regiões de Portugal.

A adesão das famílias da nossa comunidade escolar não podia ter sido mais positiva. Durante poucos dias, recolheram-se bens de primeira necessidade – desde alimentos não perecíveis a produtos de higiene – demonstrando a enorme generosidade das famílias.

Para assegurar que toda a ajuda chegasse rapidamente a quem mais precisava, a escola contou com a parceria da Cáritas Diocesana. A instituição, que esteve na linha da frente no apoio às populações do distrito de Leiria – uma das zonas mais fustigadas pelo temporal – ficou responsável pela logística e distribuição direta dos bens recolhidos. A Cáritas de Leiria já mobilizou toneladas de ajuda e fundos de emergência para a reconstrução de habitações, e o contributo da nossa escola foi mais uma forma de apoiar e reforçar estas ações no terreno.



Mais do que uma simples recolha, esta campanha foi uma verdadeira aula prática de cidadania. Ver os alunos tão empenhados na organização e na sensibilização da comunidade escolar é a prova de que a escola é um lugar de empatia único. Um agradecimento especial a todos os que contribuíram. Juntos, ajudámos a levar esperança e conforto a quem a tempestade Kristin tudo levou.

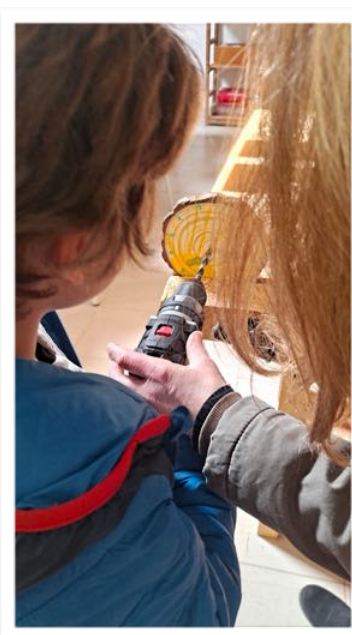
Ana Sofia Soares

Prenda do dia do pai

A turma terceiro ano, aproveitando dois temas de matemática deste ano – *Tempo e Numeração Romana*, para prenda para o Dia do Pai as crianças fizeram um bonito relógio. Escreveram a numeração, desenharam, furaram ao centro e colocaram os ponteiros, com a preciosa ajuda da nossa querida Isabel Lã Branca.

Foi um trabalho maravilhoso que resultou em relógios de uma grande beleza!

Ana Margarida Passos



Visitas de Estudo

Uma viagem pelo património e pelas emoções

No passado dia 27 de fevereiro, os alunos do 4º, 5º e 6º anos trocaram as salas de aula por palcos diferentes dedicados à disciplina de Educação Musical.

Numa visita de estudo focada na descoberta e na escuta ativa, o grupo mergulhou numa experiência onde a música, a história e a identidade se cruzaram de forma única. Mais do que um simples passeio, esta iniciativa foi desenhada para despertar os sentidos. O contacto direto com o património cultural permitiu aos alunos compreenderem como a música molda a nossa história, enquanto as atividades de sensibilidade estética desafiaram a imaginação e a criatividade de cada um.

Ti Chitas: A Voz da Montanha – Centro Cultural de Belém



O ponto alto da manhã foi a ópera "Ti Chitas", de Teresa Gentil. Através desta obra, conhecemos a história de Catarina Sargenta, a pastora de Penha Garcia que se tornou um ícone do adufe. Deixámo-nos guiar pelo seu legado – uma voz que "é uma montanha" – e mergulhámos nas paisagens sonoras da Beira Baixa. Esta experiência permitiu-nos também valorizar o papel das mulheres na transmissão oral de saberes e entender como o espólio musical de figuras como a Ti Chitas define a nossa identidade. Este foi, sem dúvida, um exercício de

sensibilidade e de respeito pela diversidade cultural que nos rodeia.

O Ritmo dos Dias – Museu Nacional de Etnologia



Da parte da tarde, visitámos a exposição "A Música e os Dias: Instrumentos Populares Portugueses", uma viagem fascinante pelos instrumentos populares que marcam o calendário em Portugal. Aprendemos que muitos destes instrumentos, como os idiofonos, não servem apenas para fazer música: são marcadores do tempo e de rituais, especialmente durante o inverno. Foi uma lição expositiva e prática sobre como a sonoridade de um povo está ligada às estações do ano e às suas tradições mais profundas.

De facto, a valorização da diversidade musical e o desenvolvimento da capacidade de escuta foram grandes protagonistas deste dia, provando que a Educação Musical é uma ferramenta essencial para a nossa ligação ao mundo e para a construção da nossa própria identidade.

Ana Sofia Soares



Uma visita ao teatro

Mesmo no meio do desassossego provocado pelas tempestades deste inverno, surgiu uma manhã verdadeiramente especial e inspiradora para os alunos do 1.º ciclo.

Tivemos a oportunidade de assistir à peça de teatro *O Flautista de Hamelin*, apresentada no auditório da Sociedade Euterpe Alhandrense, em Alhandra.

Este belo momento artístico contou com a participação dos alunos do Conservatório Silva Marques, numa performance que reuniu teatro, música orquestrada ao vivo e dança,

proporcionando uma experiência rica em sensibilidade, imaginação e expressão artística.

Através da música, da narrativa, do movimento e da beleza, as crianças alimentam a sua vida interior, ampliam a sua sensibilidade e fortalecem a capacidade de sentir, imaginar e compreender o mundo de forma mais profunda e harmoniosa.

Foi uma manhã muito enriquecedora para todos nós, vivida com encanto, atenção e alegria partilhada.

Helena Monteiro



Oficina Tinta Ferrogálica

Ao longo do percurso pedagógico do 1º ciclo, a aprendizagem da escrita é vivenciada de forma gradual, acompanhando simbolicamente a própria evolução da humanidade. Antes de chegarem à escrita com tinta e caneta, as crianças percorrem um caminho de profunda ligação ao gesto, à forma, ao ritmo e à beleza da linguagem escrita, desenvolvendo primeiro a escrita manuscrita através dos lápis de cor e de grafite.

No 4.º ano, chega um momento particularmente especial deste percurso: o encontro com a tinta de escrever. Um passo vivido não apenas como uma nova aprendizagem técnica, mas também como uma experiência carregada de significado interior — a consciência de uma escrita mais permanente, em contraste com o lápis, que pode ser apagado.

Como forma de enriquecer esta etapa, a turma do 4º ano, participou numa oficina prática dedicada ao fabrico artesanal de tinta ferrogálica, orientada pela artesã Dália Lourenço. A partir de bugalhos, as crianças puderam observar e vivenciar o antigo processo de criação da tinta, compreendendo como o Ser Humano, ao longo dos séculos, procurou diferentes formas de registar a palavra e o pensamento.

Depois de prepararem a tinta, experimentaram escrever e desenhar com cálamos e penas, mergulhando numa experiência profundamente sensorial, artística e histórica. Entre gestos cuidadosos, descoberta e encantamento, viveu-se uma manhã muito rica, onde a aprendizagem

surgiu intimamente ligada à experiência concreta, à criatividade e à ligação viva com a história da escrita.

Mais do que aprender uma nova ferramenta, as crianças puderam sentir que a escrita transporta intenção, presença e responsabilidade — tornando este momento uma verdadeira passagem no seu caminho de crescimento e aprendizagem.

Helena Monteiro



Pequenos milagres na Quintinha da Harpa

Na natureza que envolve a nossa escola, somos diariamente convidados a relembrar a bela frase de Rudolf Steiner: “Se estivermos vigilantes, não passará um só dia sem que aconteça um milagre nas nossas vidas.”

Eis alguns desses milagres que se apresentaram perante nós!



Próximos eventos

Conversas entre nós, com Leonor Malik

Encontrar o meu lugar entre os outros e com os outros

Considerando a preocupante «desordem» que acompanha o caminhar humano no momento atual que, ao mesmo tempo dificulta o desenvolvimento individual, mas exige igualmente a capacidade de aprendermos a atuar com os outros em prol do desenvolvimento da humanidade, proponho que criemos um espaço de encontro, onde possamos em conjunto refletir e desenhar horizontes que edifiquem o caminhar humano.

Dinâmica:

- Apresentação geral do foco escolhido para trabalhar
- Partilha de experiências individuais
- Procura de consensos edificadores

Quando: quartas-feiras – sob a égide das forças curativas de Mercúrio, das 16h30 às 18h00

Dias: 25 de Março, 22 de Abril, 20 de Maio e 17 de Junho

Onde: Sala de Música e Movimento

Inscrições: Devem ser feitas até a 2ª. feira de cada semana.

Workshop de Terapia Artística, com Isabel Monteiro



Mais um encontro de mergulho interior através da arte, um espaço para explorar memórias, emoções e histórias pessoais com delicadeza e presença. A “Viagem à Infância” convida-te a regressar às tuas raízes, desbloquear o sentir e transformar o que emerge em expressão criativa. Sem julgamentos. Sem expectativas. Apenas o processo.

Próximas Datas:

6 de Junho, das 10h às 16h

4 de Julho, das 10h às 16h

Inscrições:

isabel.monteiro.arterapeuta@gmail.com ou do tel. 918 090 073

**NÃO
ESQUECER!**
**Festa da
Primavera**



Este ano vamos celebrar esta festa no dia 23 de Maio, às 15h00!

NÃO PERCA!

